



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Diversidade taxonômica e funcional da espongiofauna em recifes meso- e infralitorâneos do Rio Grande do Norte
<b>Autor</b>	IVAMARA CAROLINE DE AZEVEDO STIEHL
<b>Orientador</b>	CARLA MARIA MENEGOLA DA SILVA

Diversidade taxonômica e funcional da espongiofauna em recifes meso- e infralitorâneos do Rio Grande do Norte.

Ivamara Caroline de Azevedo Stiehl

Carla Maria Menegola da Silva (orient.)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O uso desordenado (pesca, atividades turísticas, ocupação humana) ao longo dos anos acelerou o processo de degradação de diversos recifes brasileiros, principalmente dos recifes costeiros (CESAR, 2000; JABLONSKI, S. & SOARES, 2000). De acordo com Hadju et. al. (1996 apud CASTRO, 2000) o conhecimento de esponjas é ainda fragmentário ao longo dos 8.000 km da costa brasileira, inclusive em pequenas profundidades. O principal objetivo do trabalho foi analisar comparativamente a composição da comunidade de espongiofauna em recifes de arenito de meso- e infralitoral localizados na costa leste do Rio Grande do Norte, entre as praias de Pirangi do Sul e Búzios. As coletas manuais, em Pirambúzios, foram realizadas em 13 de Janeiro de 2017, através de mergulho em apnéia. Nos recifes de Mestre Vicente e Barreirinhas as coletas foram realizadas em 14 de Janeiro de 2017, através de mergulho autônomo. Os protocolos laboratoriais foram modificados de Hadju et. al. (2011). As imagens das espículas foram realizadas em Microscópio Óptico e alguns espécimes também foram analisados em Microscópio Eletrônico de Varredura. Foi possível encontrar 70 espécimes, todos da Classe Demospongiae, distribuídos em três subclasses sendo Heteroscleromorpha a mais representativa com 76% dos espécimes; Poecilosclerida como a ordem mais abundante (21%) e 17 famílias sendo *Tedaniidae* a mais representativa com 19%. O estudo das Demospongiae dos Recifes da Região de Pirangi evidenciou diferenças marcantes na diversidade de espécies da espongiofauna dos recifes mesolitorâneos e infralitorâneos, predominando nos primeiros as ordens Haplosclerida e Tetractinellida; no segundo Poecilosclerida seguido de Agelasida.